



**DICAS PRÁTICAS EAD XII:
ASPECTOS IMPORTANTES NA ELABORAÇÃO DE UM CURSO DE FORMAÇÃO
NA MODALIDADE EAD
Novembro 2016**

1. Constituição de uma equipe de trabalho, composta especialmente das seguintes “figuras”: Coordenação geral, docentes, design gráfico, suporte tecnológico, suporte pedagógico. Definição das responsabilidades de cada sujeito no processo. A responsabilidade nas postagens, retorno das atividades, prazos das avaliações.

2. Definir os objetivos do curso e o público-alvo: planejamento do curso.

O primeiro ponto na elaboração de qualquer curso se refere aos seus objetivos e o público que pretende alcançar? Quem são os sujeitos? Qual o **perfil** do grupo? Quais são suas necessidades?

3. Levantamento das necessidades – esboço dos “conteúdos” e temáticas

A partir da definição do perfil do grupo e dos objetivos do projeto, segue-se para a definição das temáticas e dos conteúdos que precisam ser trabalhados e abordados. Que conhecimentos precisam ser construídos e socializados? Qual a melhor maneira para que isso seja realizado? Qual a metodologia adequada? Tempo? Organização? Metodologia? Avaliação? **CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROCESSO – REUNIÕES DE ACERTOS E AJUSTES – PRAZOS – AVALIAÇÃO – ORGANIZAÇÃO – ORIENTAÇÕES GERAIS AO GRUPO – DOCÊNCIA COMPARTILHADA.**

4. Definir qual a concepção epistemológica do curso – METODOLOGIA (Dicas VI e VII)?

O Moodle trabalha com a perspectiva construtivista – **CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**. Portanto, defendemos também o diálogo-problematizador, baseado nas concepções de Freire, tendo como foco: **INTERAÇÃO – COLABORAÇÃO**. “a relação entre mediadores humanos e não humanos gera interatividade com os conteúdos curriculares e interação entre estudantes e deles com o professor.” **COMO ENSINAR? QUE RECURSOS USAR?**

5. Organização do curso, ou seja, das práticas, a partir da união hipermidiática de recursos e atividades de estudo:

O Moodle permite a construção de materiais interativos a qual é proporcionada pela navegabilidade pelas ferramentas do Moodle, pelo conteúdo que organizado de modo hipermídia, possibilita uma leitura menos linear e o acesso as informações por associação e de forma não hierarquizada.

6. Todo o material didático precisa ser composto de RECURSOS (CONTEÚDOS) e de ATIVIDADES DE ESTUDO:

Tendo em vista que este material estará disponível em um AVA, este deve ainda conter a indicação de diferentes mídias, para que, seja dada oportunidade para que todos possam aprender de diferentes formas de acordo com suas especificidades. Exemplo: imagens, gráficos, infográficos, podcasts (áudios), textos, Links, vídeos. Algumas questões que precisam ser discutidas: O que é necessário saber? Qual a melhor maneira de “passar a mensagem” ou “transmitir o conteúdo”? Será que os alunos irão ler uma lei de 50 páginas? Não seria mais fácil colocar os principais pontos da lei em tópicos e os links para aprofundamento? Produção de resumos, slides, utilização de vídeos curtos disponíveis na rede.

7. Apresentação do Plano de Ensino e do planejamento de cada módulo:

O aluno precisa ter clareza do que encontrará pelo caminho ao começar o curso – expectativas, prazos para a realização das atividades, tempo que precisa se dedicar ao curso, o que será avaliado, como as atividades serão conduzidas: haverá um professor/tutor sempre presente fornecendo feedback e promovendo a interação? Foco estará na aprendizagem individual ou

colaborativa? **O aluno deve ser informado sobre os objetivos a serem atingidos e sobre a maneira como o conteúdo foi estruturado para que isso ocorra.**

8. Apresentação dos Ministrantes ou professores do Curso:

Apresentar a foto, pequeno currículo e atuação sobre o tema. Aproximar os colegas e também a GESTÃO – sentimento de PERTENCIMENTO.

9. Os materiais de estudo e tecnologias disponíveis devem ser apresentados previamente:

Podem ser indicados links e hiperlinks para aprofundamento, no entanto, no AVA constar exatamente as informações que serão o foco do estudo. A estruturação do conteúdo deve ser adequada e os alunos orientados sobre como desenvolver seus estudos.

10. Atividades de estudo e de avaliação articuladas com a prática:

As atividades a serem realizadas pelos alunos devem ser propositivas ao contexto institucional, de modo que seja preciso o conhecimento dos documentos institucionais e ações que contribuam com as práticas de ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido sugerem-se atividades que permitam o diagnóstico da realidade do IF e do setor em que trabalha. Leitura e preenchimento de documentos institucionais. Colocar o link para o acesso aos documentos. Estimular o estudo da realidade de ensino institucional – TRABALHO COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO.

11. Selecionar os recursos e atividades adequados:

A utilização das ferramentas do Moodle, como Recurso e Atividade, depende dos objetivos do professor e das características dos participantes (necessidades e/ou interesses), embora estas ferramentas sejam de extrema importância, cabe ao professor problematizar o seu uso com os alunos (Anexo). As atividades precisam ser bem detalhadas e orientadas. Avaliações e trabalhos, com critérios facilmente identificáveis, devem ser aplicados regularmente.

12. Realizar a gravação de videoaulas (Dicas Práticas EAD III):

Aproveitar a estrutura existente na instituição para a gravação de videoaulas. Tempo máximo de 10 minutos. A importância de um vídeo de apresentação no início com a apresentação do professor e do plano de ensino.

13. Possibilitar espaços abertos para o diálogo, dúvidas, notícias (Dicas Práticas EAD X):

Fórum de Notícias para divulgação de informes e notícias importantes e com relação com o módulo.

Fórum Fale com o Professor ou Tira-Dúvidas: canal aberto para dúvidas sobre os assuntos do curso.

Fórum de Apresentação: espaço para que coloquem o espaço de onde falam, sua formação, experiência e expectativas com o curso – auxilia o professor a estar atento as necessidades e expectativas da turma. Pode se pedir se tem experiência em gestão.

Perfil da turma: importância de atualizar o perfil com a foto e descrição da formação e atuação.

RODA DE CHIMARRÃO: Discussão de temas emergentes e do contexto.

14. Pesquisa de expectativas sobre o tema:

Pode-se utilizar o próprio formulário disponível no Moodle – COLLES ou montar uma pesquisa de expectativas no google docs.

15. Atenção e articulação com o aspecto visual do curso como um todo – Identificação visual - diálogo:

Importância do trabalho de design visual de todo o curso – demonstra o planejamento e o cuidado com a formação como um todo – integração dos envolvidos.

16. **Atentar as orientações expressas no manual de padronização dos cursos EAD no IFFar.**
http://portal.iffarroupilhaead.edu.br/wp-content/uploads/2016/10/TUTORIAL_Criar_Disciplinas.pdf

17. **Utilizar outras formas de comunicação para além do AVA:**

Com o objetivo de fomentar a discussão e o trabalho utilizar outros espaços de interação, tais como: E-mail, Whatsapp, facebook, dentre outros.

18. **O diálogo deve ser constantemente observado:**

Este diálogo que irá viabilizar a troca de informações entre todos os alunos e professores e destes entre si visando ao esclarecimento de dúvidas sobre o conteúdo, progresso, avaliações e tudo o mais que possa interferir ou auxiliar na aprendizagem.

19. **Fornecer feedback e apoio constante aos alunos:**

Por meio do acompanhamento dos acessos e da frequência dos alunos nas atividades, estar atento e fazer chamamentos. Lembrar prazos e atividades.

20. **Realizar reuniões periódicas de estudo e avaliação do curso:**

Torna-se de extrema importância realizar reuniões periódicas de acompanhamento e avaliação do andamento do curso, a fim de motivar a equipe ao trabalho e promover a integração entre os diferentes participantes. Utilizar este como um espaço formativo para todos.

21. **Comprometimento do início ao final do curso:**

Importância que o docente/tutor acompanhe os acessos dos alunos (relatórios), o andamento das atividades, que realize retorno das postagens-feedback com mensagens individuais de incentivo e sobre o progresso nas atividades. O aluno adulto precisa também desse acompanhamento do seu processo. Indicar leituras para além, fornecer espaços para relatos de experiências.

22. Temos na educação diferentes pesquisadores que nos ajudam a **compreender como a aprendizagem ocorre**. Destacamos aqui alguns destes princípios:

- A apresentação estruturada dos conteúdos facilita a aprendizagem.
- Qualquer abordagem deve possibilitar a solução de problemas.
- A construção de uma atmosfera amigável e de confiança propicia uma melhor aprendizagem- empatia.
- A ordem lógica para apresentação de conteúdos deve se dar do mais simples para o mais complexo.
- Os materiais didáticos devem ser escritos sob a forma de conversação dirigida.
- A autonomia gera autoeducação.
- O sujeito deve ser participante e ativo na aquisição e construção do conhecimento.
- A aprendizagem requer feedback, objetivos, estratégias instrucionais e métodos para avaliação.
- O desenvolvimento do indivíduo se dá por meio de assimilação e adaptação.
- Novos conceitos são mais bem assimilados quando há comparação com conhecimentos já existentes.
- O conhecimento é um processo e não o acúmulo de sabedoria científica.
- O desenvolvimento humano não se dá apenas pelos aspectos biológicos, mas principalmente pelo cultural.
- O desenvolvimento de habilidades de pesquisa deve ser estimulado.

Bons estudos!